

Competências Transferíveis

Módulo Economia

2024/2025 – 1º Semestre

Docentes:

Margarita Robaina (mrobaina@ua.pt) Gab. 10.3.34

Elisabeth Pereira (melisa@ua.pt) Gab.10.3.30

Aula 1

Apresentação

A Ciência Económica

- Explicar e desenvolver o raciocínio microeconómico, familiarizando os alunos com os principais conceitos da teoria do consumidor, do produtor e dos mercados.
- Compreender o funcionamento global da microeconomia, apreendendo os conceitos mais gerais da teoria económica.
- A compreensão da racionalidade económica num contexto de escassez ao nível de uma empresa ou até de um lar doméstico deve poder ser transportada à escala de um país, preparando os alunos para um melhor desempenho no seu futuro profissional, e dando-lhe simultaneamente ferramentas conceptuais para poder analisar de forma crítica as grandes opções de política económica.

1. CIÊNCIA ECONÓMICA

- O que é a Economia?
- Pensar como um economista
- O conceito de escassez, escolhas e custo de oportunidade
- A Fronteira de possibilidades de produção
- Macroeconomia e Microeconomia

2. TEORIA DO CONSUMIDOR

- Os determinantes da procura.
- Restrição orçamental, consumo ótimo e equilíbrio do consumidor.
- Bens normais, superiores e inferiores; bem de procura elástica e bem de procura inelástica; bens sucedâneos e bens complementares.
- Conceitos de Elasticidades: elasticidade procura-rendimento; elasticidade procura-preço direta e cruzada da procura.

3. A TEORIA DO PRODUTOR

- Os determinantes da oferta
- Tecnologias. O equilíbrio do produtor. Combinação produtiva ótima. Via de expansão
- Minimização de custos: a função custo. Custos no curto e longo prazos. Custos fixos e variáveis; custos médios e marginais.
- Lucro do produtor. Maximização do lucro.
- Rendimentos à escala: economias e deseconomias de escala.

4. ESTRUTURAS DE MERCADOS

- Procura, oferta e o equilíbrio do mercado.
- Concorrência perfeita. Equilíbrio da empresa e do mercado no curto e longo prazos.
- Monopólio. Causas do monopólio. Discriminação de preços.
- Oligopólio
- Concorrência Monopolística.

5. POLÍTICAS DE INTERVENÇÃO ESTATAL

- O papel do Estado na Economia. Controlo dos preços. Impostos. Bens públicos e externalidades
- Moeda e Banco Central.
- Instrumentos de política estatal: política orçamental e política monetária.

6. INFLAÇÃO E DESEMPREGO

- Tipos de desemprego. O pleno-emprego.
- Os custos do desemprego
- As origens e o custo da inflação
- Relação entre a inflação e o desemprego.

7. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- Medição do PIB.
- Processo de Crescimento económico.
- Políticas de Crescimento
- Desenvolvimento económico

AVALIAÇÃO

- Teste ronda 1 – 17 outubro
- Teste ronda 2 – 18 novembro
- Teste ronda 3 – 19 dezembro

atendimento presencial ou online, mediante agendamento prévio: mrobaina@ua.pt;
melisa@ua.pt

- Etimologicamente, a palavra “economia” vem dos termos gregos *oikós* (casa) e *nomos* (norma, lei). Pode ser compreendida como “administração da casa”, algo bastante comum na vida das pessoas. Portanto, é interessante essa aproximação do mundo da casa com o mundo da economia.
- Podemos dizer que a Economia estuda a maneira de administrar/gerir os recursos disponíveis com o objetivo de produzir bens e serviços, e de distribuí-los para seu consumo entre os membros da sociedade.
- ***Economia é o ramo científico que estuda a aplicação eficiente de recursos escassos para satisfazer necessidades virtualmente ilimitadas.***

Alfredo de Sousa

in Análise Económica, Universidade Nova de Lisboa

Diz-se que a Economia é uma **ciência social** porque é uma disciplina que estuda a produção, troca e consumo de bens e serviços em sociedade.

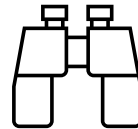
O que são necessidades humanas?

- A necessidade humana envolve a sensação da falta de alguma coisa unida ao desejo de satisfazê-la.
- Todas as pessoas sentem necessidade de adquirir alguma coisa: **bens de consumo** como alimentos, água, sapatos, casa, televisão, computador, telemóvel, carro, etc.
- Da mesma forma que uma família precisa satisfazer as suas necessidades, uma sociedade também.
- É preciso definir o que produzir, para quem produzir, quando produzir e quanto produzir.
- Em linhas gerais, a sociedade precisa gerir bem os seus **recursos**, principalmente se considerarmos que estes, de maneira geral, são **escassos**.

Problemas económicos

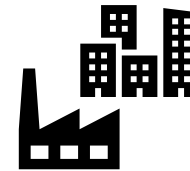
- 1- Quais são os bens que devem ser produzidos e em que quantidades?
- 2- Quais são os métodos de produção que devem ser utilizados para a produção dos bens?
- 3- Como é que os bens produzidos são repartidos pelos membros da sociedade?
- 4- A produção e a repartição de rendimentos é eficiente?
- 5 – Os recursos da economia estão a ser utilizados plenamente ou estão alguns deles a ser sub-utilizados?
- 6 – O poder de compra da moeda mantém-se ou será que se deprecia devido ao fenómeno da inflação?
- 7 – A capacidade de produção da economia aumenta de ano para ano ou mantém-se invariante?

Macroeconomia



Macroeconomia: o estudo do desempenho das economias nacionais e das políticas que os governos adotam para tentar melhorar esse desempenho. Foco nos grandes agregados nacionais. *Ex. Produto interno bruto (PIB) de toda a economia, inflação, desemprego, procura agregada, etc.*

Microeconomia



OU

Microeconomia: o estudo da escolha individual em condições de escassez e das suas consequências no comportamento dos preços e das quantidades dos mercados individuais. Foco nos agentes como consumidores, famílias e empresas como agregados individuais. *Ex. oferta de bens, determinação preço trigo, etc.*

Os três
problemas
fundamentais
da economia:


- O quê
- Como?
- Para quem?

- Assim como uma família não pode ter todos os bens que deseja, ou seja, dar aos seus membros todos os produtos e serviços que desejam, uma sociedade também não pode fazer o mesmo.
- A razão para que isso aconteça está na **escassez**, isto é, quando os recursos são limitados em termos de quantidade disponível para uso imediato.

Economia: estudo de como a sociedade administra os seus recursos escassos, para satisfazer as suas necessidades ilimitadas.

- 1º - As pessoas precisam de fazer **escolhas**, e essas escolhas não são de graça. Elas precisam de ser feitas tendo em vista que os recursos são escassos. Não é possível atender a todas as necessidades de maneira ilimitada. Existe um **trade-off**.
- 2º - o custo real de alguma coisa é o que o indivíduo deve despende para adquiri-la, ou seja, o custo de um produto ou serviço refere-se àquilo que tivemos que desistir para conseguir compensar com outra coisa (**custo económico**, que inclui o custo contabilístico + **custo de oportunidade**). “**Não existem almoços grátis**”...
 - <https://maisliberdade.pt/videos/palestras-ao-bob-episodio-4-o-custo-de-oportunidade/>
- 3º- Os indivíduos são considerados **racionais** e, por isso, pensam nos pequenos ajustes **marginais** de todas as suas decisões, nos ganhos adquiridos em função das suas escolhas. Um tomador de decisão considerado racional deve executar uma ação se, e somente se, o resultado dos benefícios marginais forem superiores aos seus custos marginais.
- 4º - Os indivíduos reagem a **estímulos**. Como tomam as decisões baseando-se nos benefícios e nos custos, qualquer alteração nessas variáveis (ex: impostos ou subsídios) pode alterar o comportamento da sua decisão. Os formuladores de **políticas públicas** fazem bastante uso deste princípio.

- Dar sentido ou lógica às decisões económicas;
- tentar descobrir porque os eventos económicos ocorrem de uma determinada forma;
- analisar dados económicos confiáveis para tentar estabelecer relações de causa e efeito mais ou menos plausíveis;
- apresentar teorias económicas formais; e
- construir **modelos económicos**.



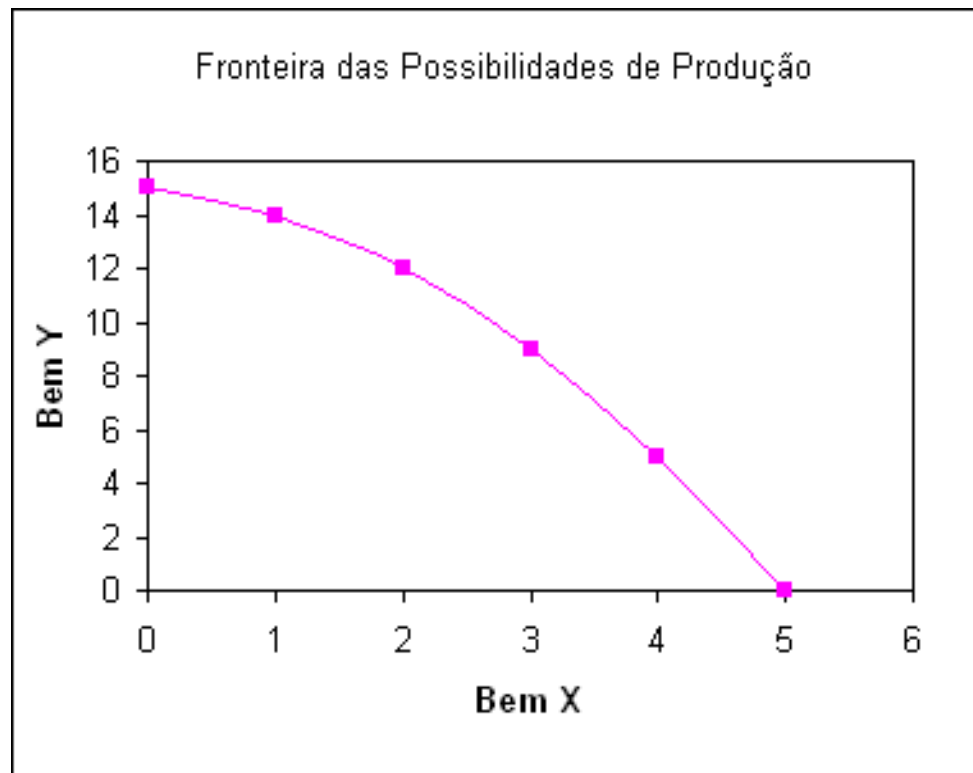
modelos que procuram representar a realidade económica de forma simplificada, através de equações matemáticas, estudando as relações entre as variáveis mais significativas para a análise do fenómeno que está a ser analisado

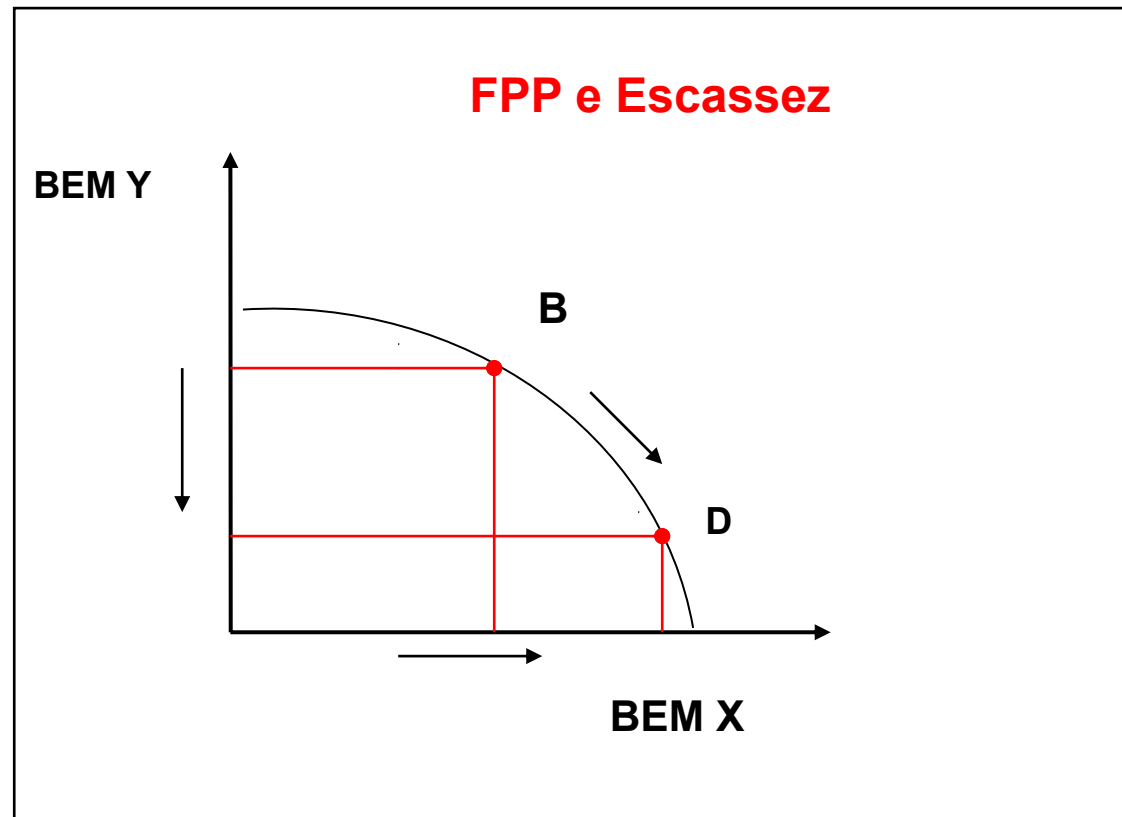
Fronteira das possibilidades de Produção (FPP)

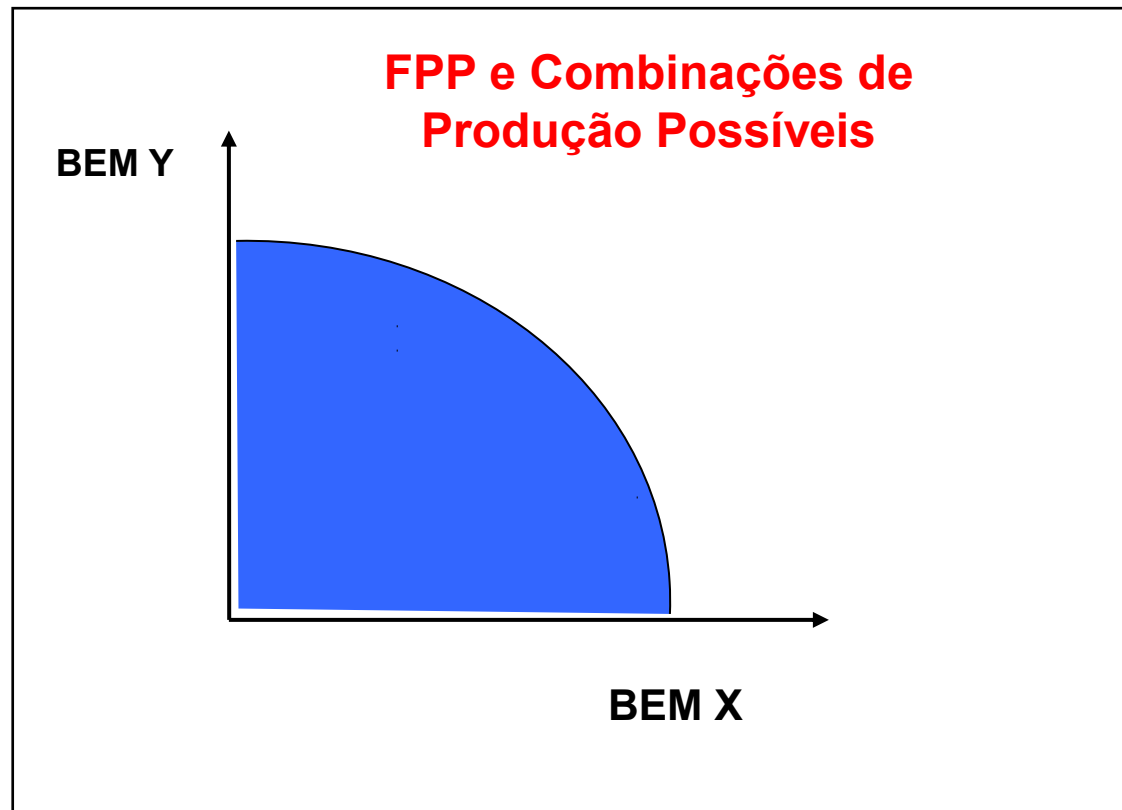
Possibilidades de Produção	Bem X	Bem Y
Alternativas		
A	0	15
B	1	14
C	2	12
D	3	9
E	4	5
F	5	0

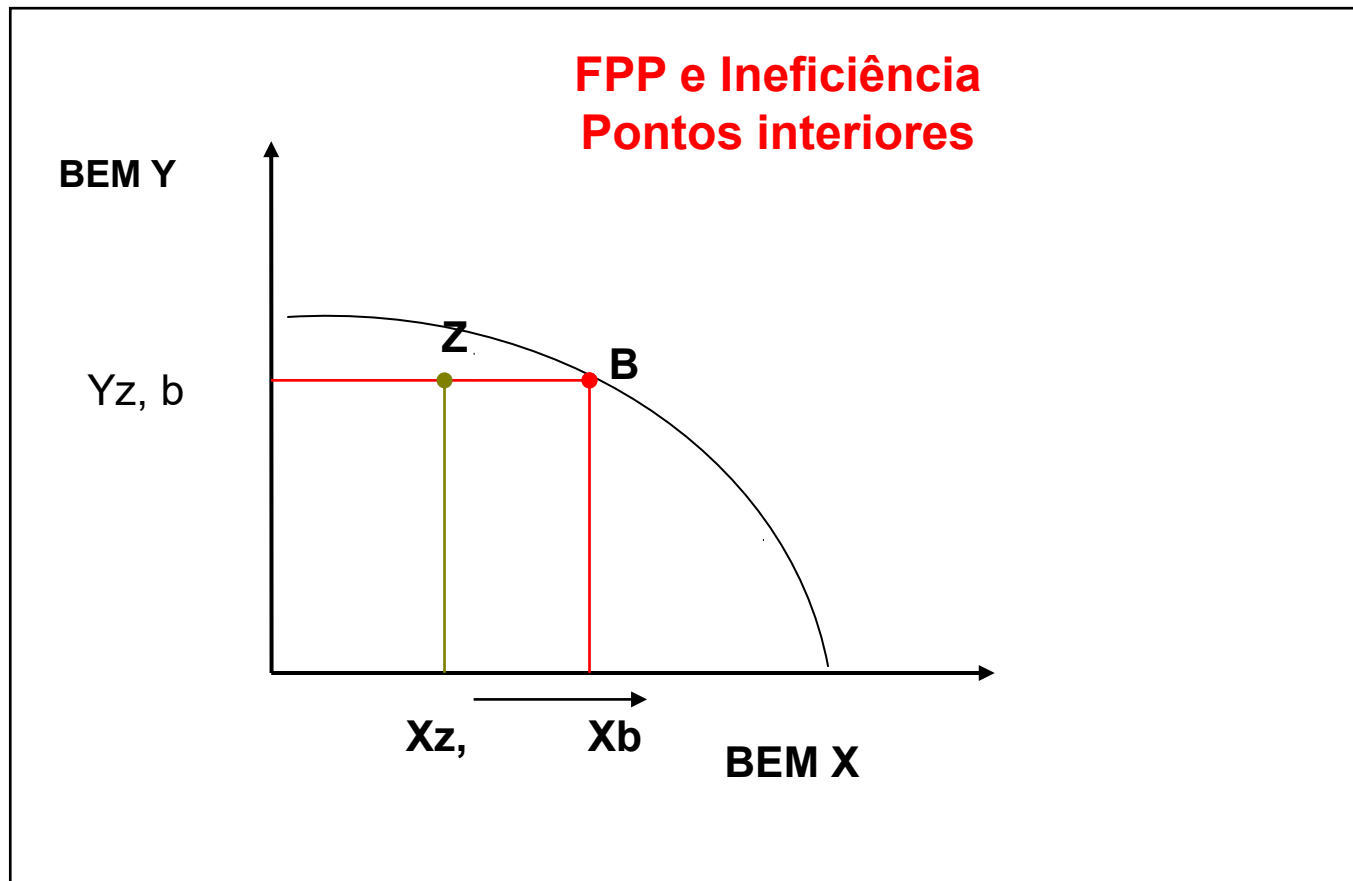
Fronteira de Possibilidades de Produção

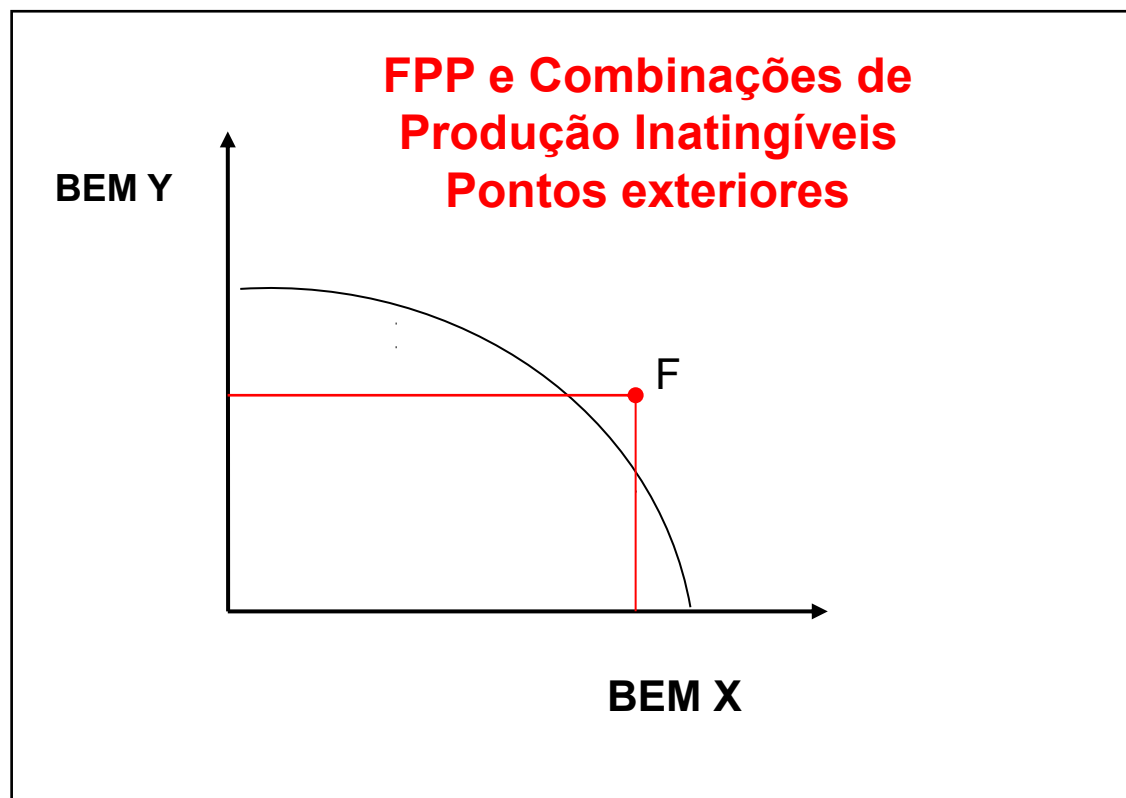
- Representa as quantidades máximas de produção que podem ser obtidas por uma economia, dados os conhecimentos tecnológicos e as quantidades de fatores disponíveis.
- É o “menu” de escolhas disponível para a sociedade. (Samuelson, Economia, p.11)











FPP e Custo de Oportunidade Crescente

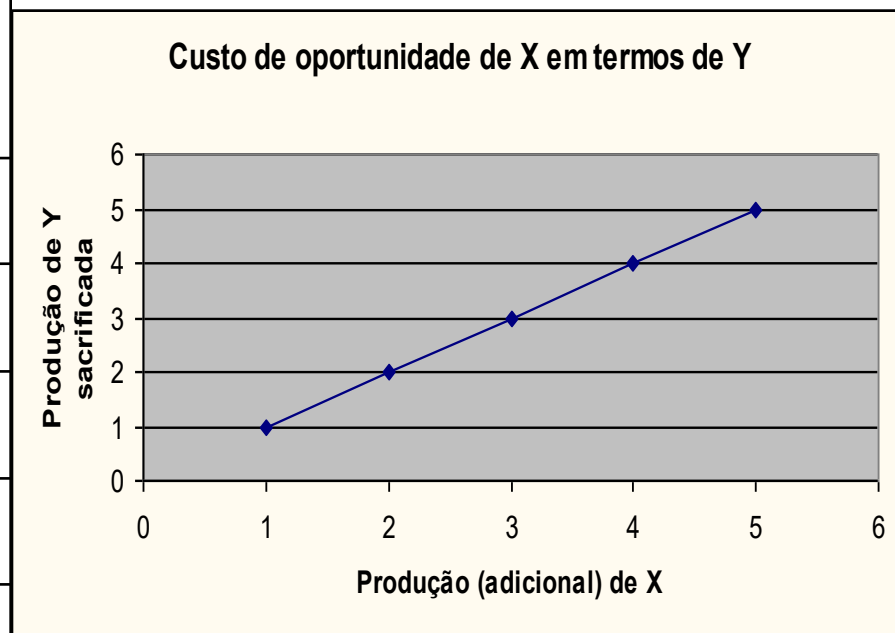
Bem X	Bem Y	Acréscimo do Bem X	Decréscimo do Bem Y	Renúncia ao Bem Y	Custo de Oportunidade de unids. ads. de X
0	15				
1	14	1	-1	1	1
2	12	1	-2	2	2
3	9	1	-3	3	3
4	5	1	-4	4	4
5	0	1	-5	5	5

- O Custo de Oportunidade de um bem ou serviço é dado pelo valor alternativo mais elevado dos recursos utilizados na produção desse bem ou serviço. Esse valor depende das preferências de cada agente.

Quadro do custo de oportunidade

doses de X	custo de oportunidade de X em termos de Y
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5

Gráfico do custo de oportunidade

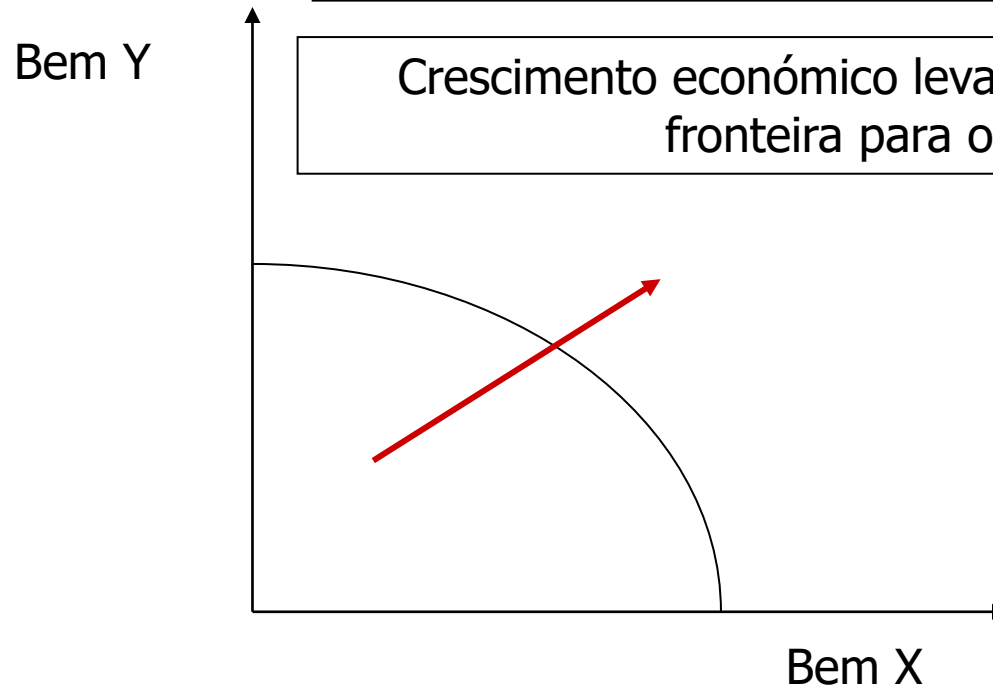


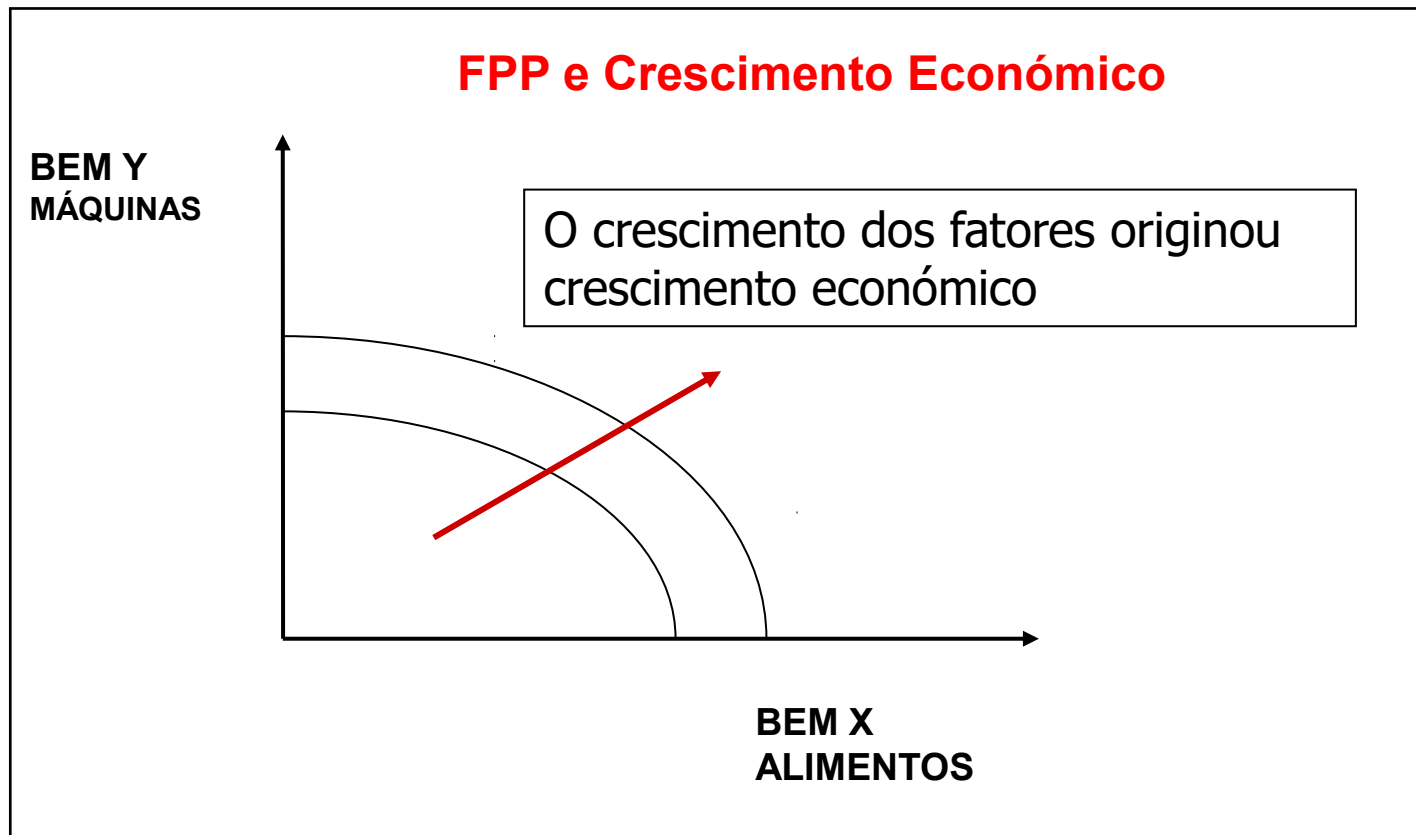
LEI DOS CUSTOS DE OPORTUNIDADE CRESCENTES

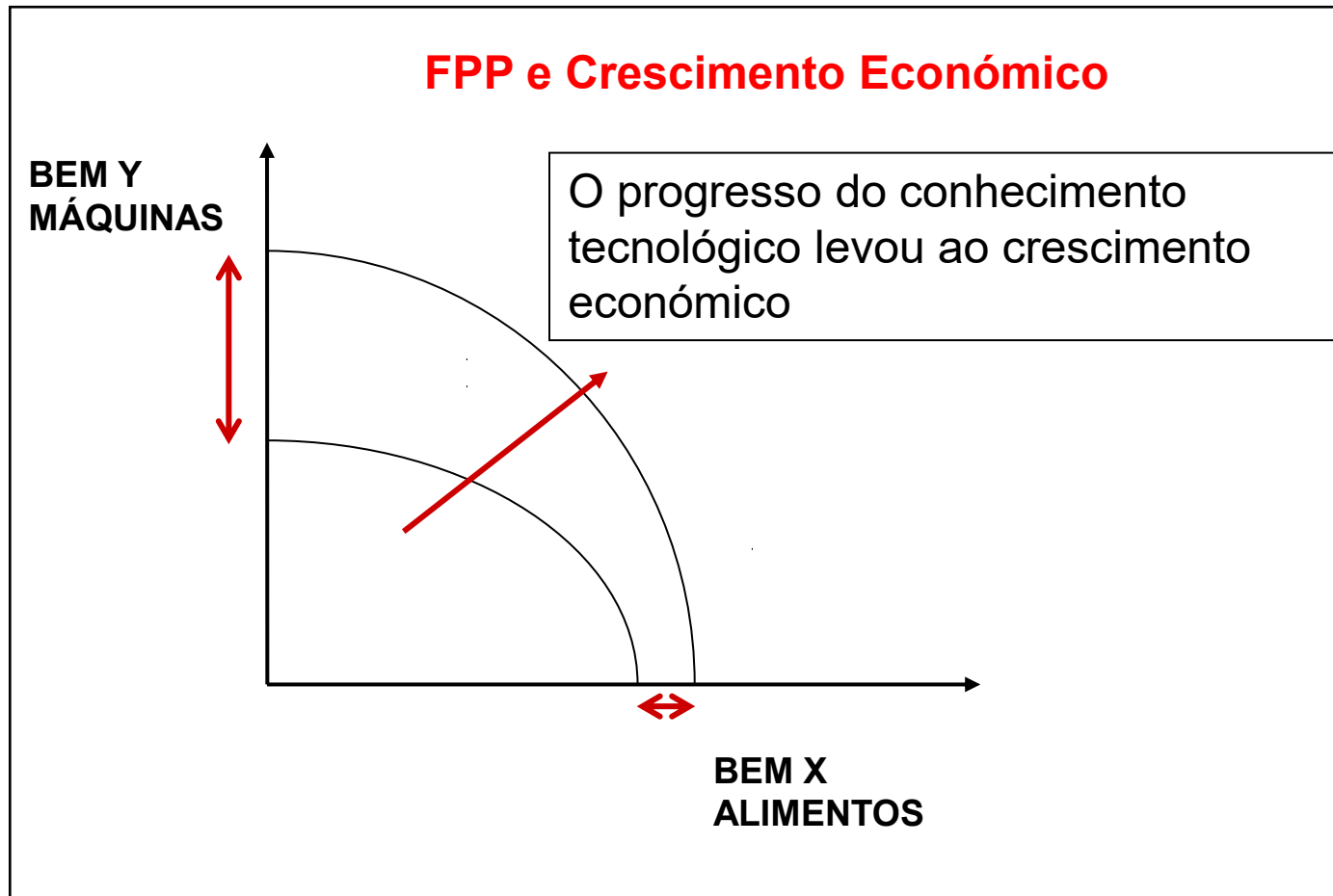
- À medida que a produção de um bem aumenta, o custo de produção de uma nova dose aumenta em termos do bem a que se renuncia.

Crescimento dos fatores de produção e/ou progresso do conhecimento tecnológico conduzem ao crescimento económico

Crescimento económico leva ao deslocamento da fronteira para o exterior



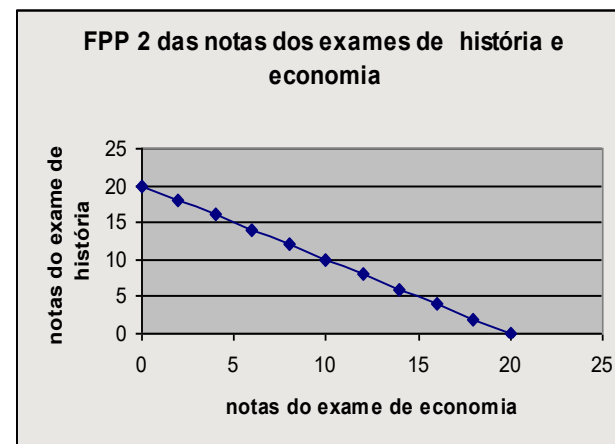
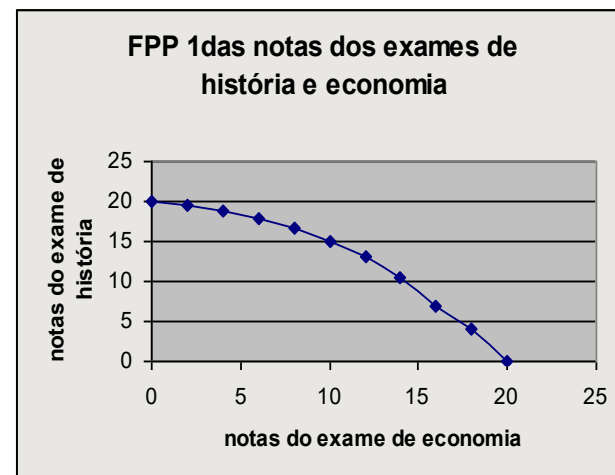




Fronteira de Possibilidades de Produção

Total de horas de estudo - 10h

FPP1 Nota/hist	FPP1 Nota/econ	FPP2 Nota/hist	FPP2 Nota/econ
20	0	20	0
19,5	2	18	2
18,8	4	16	4
17,8	6	14	6
16,6	8	12	8
15,1	10	10	10
13	12	8	12
10,5	14	6	14
7	16	4	16
4	18	2	18
0	20	0	20



- ❑ ***Introdução à Economia*** - António Fernandes, Elisabeth Pereira, João Bento, Mara Madaleno, Margarita Robaina, 4ª Edição Revista, ISBN: 9789895613212, EAN: 9789895613212, Sílabo, 2023.
- ***Economia*** - Samuelson/Nordhaus (19ª edição) - ISBN: 9789899717237, EAN: 9789899717237, McGraw-Hill, Lisboa, 2011
- ❑ Carlos Magno Mendes et al. (2015), ***Introdução à Economia***, 3 ed. rev. amp. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB.